

Colégio  
**Gonzaga**

**Sociologia 07**

- Prof. Robson Loeck
- 2os. Anos

# Lembrando...

## As pesquisas político-eleitorais

Nesta aula foi exposto como são feitas as pesquisas político-eleitorais e como interpretar os seus resultados.

## Foi por e-mail...

“Alunos e Alunas dos 2os. anos

Hoje (09), em sala de aula, tivemos a “continuação” da temática iniciada na última aula de filosofia do Prof. Luiz Fernando Gallo.

Trabalhamos então a “produção” do conhecimento na filosofia (método dedutivo) e na sociologia (método indutivo) e, para exemplificar a indução científica, conforme o exemplo sugerido pelo Panda, procurei mostrar para vocês como são feitas as pesquisas político-eleitorais.

Bom, já que estamos em ano eleitoral e muitos de vocês podem votar e/ou conversar sobre as eleições com amigos, familiares etc., lembrei que tinha no meu computador uma entrevista que concedi para a Agência Radioweb. É curta e traz elementos para discussão, que alguns de vocês já levantaram em aula.

Fiquem a vontade para criticar e, como sempre, fico à disposição para quem quiser se aprofundar no assunto.

A entrevista está no Blog:

<http://sociologia-gonzaga.blogspot.com/search/label/Entrevistas%20com%20o%20Professor> “

# Material complementar ao da aula/caderno...

## Questionário

Uma das técnicas mais comuns, econômicas e simples de pesquisa social é o questionário. Ele é necessário notadamente nos casos em que o cientista não dispõe de dados sobre determinadas características da população, e quando se quer obter levantamentos específicos sobre certos aspectos, opiniões e comportamentos de uma população. Nesses casos, o questionário permite focar a pesquisa em determinadas variáveis que se quer estudar.

Mas, apesar de uma ferramenta simples, a elaboração de um questionário deve levar em conta certos cuidados. As perguntas devem ser fáceis, claras e conexas, e não devem induzir, por seu encadeamento lógico, a respostas esperadas pelo investigador. Os questionários não devem, ainda, ser extensos demais, mas cobrir os aspectos mais importantes que os estudos teóricos e práticos tenham indicado. É conveniente que as perguntas sejam dispostas numa ordem crescente, que vai das mais simples às mais complexas; das mais conhecidas e habituais, como as relativas a idade, sexo, profissão e nacionalidade, às voltadas a temas mais específicos. O questionário deve ser organizado de maneira a não conter ambigüidades nem contradições.

As perguntas podem ser "abertas", quando o interrogado responde o que e como desejar; ou "fechadas", quando ele deve escolher entre respostas previamente elaboradas. Nesse caso, trata-se de questões de múltipla escolha.

A segurança na elaboração das perguntas e na sua eficácia para a obtenção dos resultados desejados depende, entretanto, de um pré-teste, nos quais se submete o questionário a um grupo semelhante ao que se vai estudar. Isso permite correções e ajustes. Realizar sucessivas aplicações do questionário também assegura o aprimoramento do instrumento de pesquisa. Nessa fase é importante avaliar as dificuldades do pesquisado em responder, a clareza das perguntas e das respostas e o tempo gasto com o questionário.

Outras formas de controle da validade dos dados obtidos dependem das técnicas de amostragem, isto é, do tipo de pessoas que são selecionadas para responder ao questionário e da quantidade de perguntas necessárias para se obter uma amostra significativa.

Como técnica de pesquisa, os questionários podem apresentar inúmeras variações na sua aplicação: podem exigir a identificação do questionado ou permitir o anonimato; podem ser opcionais ou obrigatórios; podem ser apresentados pessoalmente ou enviados pelo correio. Qualquer uma dessas possibilidades deve ser analisada de acordo com o interesse básico da pesquisa, os recursos disponíveis e a fidedignidade das respostas.

O principal obstáculo ao uso generalizado de questionários é a impossibilidade de aplicá-lo a populações analfabetas. Nesse caso, um dos

---

*O questionário é uma das técnicas de investigação mais utilizadas na pesquisa sociológica.*

---

# Material complementar ao da aula/caderno...

recursos de que o pesquisador pode lançar mão é o preenchimento do questionário por um grupo treinado de auxiliares que lê as perguntas e registra as respostas.

Com o desenvolvimento dos meios de comunicação e, especialmente, com o uso da Internet em pesquisas de campo, tem aumentado a quantidade de questionários que circulam pelos internautas. No entanto, apesar da facilidade, o retorno de respostas nas novas mídias é menor do que nos meios tradicionais. Há ainda a desvantagem do número de usuários ser ainda insignificante em determinados grupos, como as pessoas da terceira idade e as camadas mais pobres da população.

## Entrevista

Muitas vezes, na coleta de dados, o questionário não é o único nem o melhor método de pesquisa, ainda que seja o mais usado. A entrevista é outro procedimento a que o investigador recorre para conseguir opiniões, fatos ou testemunhos sobre determinada questão. O pesquisador, munido de um guia de questões, escolhe pessoas por meio de métodos de amostragem, submetendo-as a uma demorada argüição. Os resultados, geralmente gravados, são depois analisados em função dos objetivos da pesquisa. A objetividade e a profundidade da entrevista dependem do treinamento do pesquisador e de sua competência.

A entrevista tem ainda a vantagem de permitir ao pesquisador anotar à parte dados que o próprio entrevistado tenha dificuldades de enunciar, como faixa etária e nível de vida.

A entrevista, como técnica de pesquisa, distingue-se, principalmente por seus objetivos, da entrevista de caráter jornalístico, como também dos *talk shows* e *telemarketing*, que nada têm a ver com procedimentos científicos, já que são técnicas de entretenimento e de venda.

Como método de pesquisa sociológica, a entrevista tem uma finalidade clara de obtenção de dados, como opiniões e atitudes dos indivíduos diante de uma situação determinada. Requer uma formulação prévia das questões e o treinamento do entrevistador, no sentido de obter a confiança do entrevistado e evitar influenciar suas declarações. Tais recomendações são importantes para que se assegure o valor científico dos dados obtidos por essa técnica.

A entrevista qualitativa, pois, fornece os dados básicos para o desenvolvimento e a compreensão das relações entre os atores sociais e sua situação. O objetivo é uma compreensão detalhada das crenças, atitudes, valores e motivações, em relação aos comportamentos das pessoas em contextos sociais específicos.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 65.

*A entrevista tem uma finalidade clara de obtenção de dados, como opiniões e atitudes dos indivíduos diante de uma situação determinada.*

# Material complementar ao da aula/caderno...

A pesquisa por entrevista pode contribuir numa etapa inicial de elaboração e aplicação do questionário. A respeito de questões sobre as quais não existem perguntas prévias, as entrevistas fornecem um amplo material a ser usado como base para entendimento da questão em pauta.

Embora, como o próprio nome indica, a entrevista deva ser realizada pessoalmente, existem situações de impedimento que fazem com que o investigador entreviste por telefone ou mesmo por correio. Nesses casos, o que se ganha na economia de tempo e de recursos perde-se na acuidade e no controle da entrevista.

Além de se observar os mesmos cuidados indicados na elaboração do questionário – ir das questões mais simples para as mais complexas e das mais fáceis para as mais difíceis ou constrangedoras – o entrevistador precisa deixar o entrevistado à vontade, respeitar seus sentimentos e dignidade e esclarecê-lo a respeito dos objetivos a serem alcançados. É comum também que, depois de analisados os dados, o entrevistado seja informado a respeito. É importante que os agradecimentos estejam registrados caso a entrevista resulte em uma obra literária ou audiovisual, afinal, o entrevistado foi a fonte de informação que tornou isso possível.

Entrevistas em grupo foi uma técnica desenvolvida nos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, quando havia interesse em se identificar a reação das pessoas às ações dos aliados. Além da rapidez na coleta de informações, essa técnica estabelece uma dinâmica interessante entre os entrevistados, fazendo com que o depoimento de uma das pessoas do grupo estimule a participação dos demais. Das entrevistas em grupo elaborou-se um método bastante interessante, muito usado em pesquisa de opinião, que é o Grupo de Foco.

Sistematizado por Robert Merton, na década de 1950, o grupo de foco se constitui em uma entrevista em grupo com cerca de dez a doze pessoas igualmente envolvidas em uma situação peculiar – terem assistido a um mesmo filme, terem se submetido a determinado tratamento ou serem imigrantes. De maneira informal e em ambiente afável, elas são conduzidas por um "moderador" a se expressarem sobre determinado tema. Por cerca de uma hora, essas pessoas interagem, e suas idéias, atitudes e sentimentos são registrados por um "observador", que se mantém a distância ou até isolado por vidros não transparentes pelos quais pode ver sem ser visto. Muitos pesquisadores usam gravadores e câmeras para obter melhores registros<sup>4</sup>.



Pesquisa com operários de uma construção, em São Paulo, 2005.

<sup>4</sup> LEITÃO, Bárbara Júlia Menezello. Grupos de Foco: o uso da metodologia de avaliação qualitativa como suporte complementar à avaliação quantitativa realizada pelo SIB – USP. mar. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências de Comunicações) – Escola de Comunicações e Artes/Universidade São Paulo.

# Material complementar ao da aula/caderno...

## Amostragem

Amostragem é o processo pelo qual é selecionada parte da população de uma cidade, estado ou país para fazer parte de uma determinada pesquisa.

As técnicas estatísticas têm evoluído muito, tanto para os testes de dados obtidos como para o processo de seleção dos indivíduos pesquisados.

A amostragem é chamada de aleatória quando, ao acaso, são sorteados indivíduos de uma determinada população para compor um grupo selecionado para a investigação. Todos os indivíduos da população têm a mesma chance de fazer parte da amostra e é o adequado tamanho desta que garante a representatividade da seleção. Suponhamos que, tendo em mãos uma listagem qualquer, indivíduos sejam sorteados ao acaso – a amostra assim produzida tende a repetir por si só os mesmos componentes da população, ou seja, a mesma variação por sexo, idade, estado civil etc.

Diferente é o procedimento que seleciona os indivíduos por estratos. Nesse caso, conhece-se a composição da população por categorias como sexo, idade e estado civil e mantém-se a mesma proporção de entrevistados de cada categoria, conforme sua representação na população total. Trata-se aqui de amostra proporcional.

Por exemplo, numa cidade onde 60% da população sejam homens e 40% mulheres, a composição de uma amostragem proporcional deverá ter 60% dos entrevistados homens e 40% mulheres. De modo geral, considera-se esse procedimento de amostragem mais preciso e representativo. Ocorre que, em certas pesquisas, é impossível determinar a composição da população. Por exemplo, se queremos fazer uma pesquisa com o público que comparece a um comício ou a um jogo de futebol, é impossível determinar, com antecedência, a composição dessa população em função de sexo, idade ou estado civil. Nesse caso, opta-se pela amostra aleatória: determina-se o tamanho da amostra em função do tamanho da população e a escolha é feita ao acaso.

Nos casos em que a composição da população é conhecida – uma cidade ou um bairro –, a amostra proporcional é o procedimento mais adequado. Existe, ainda, uma infinidade de formas de seleção, dependendo do interesse do cientista e das circunstâncias de pesquisa. No entanto, elas geralmente se diferenciam em amostras aleatórias – em que a composição da população não é conhecida e cada indivíduo tem igual probabilidade de ser sorteado para a pesquisa – e em amostras proporcionais – em que a composição da população é conhecida e a amostra deve incluir as diversas categorias da população, reproduzindo suas características, ou seja, mantendo a proporção por idade, sexo, estado civil, nacionalidade etc.

Outra forma de amostragem é por conglomerados, isto é, por regiões geográficas. Nesse caso, a amostragem se dá segundo a densida-

---

*Outra  
forma de  
amostragem é  
por conglome-  
rados, isto é,  
por regiões  
geográficas.*

---

Colégio  
**Gonzaga**

# Material complementar ao da aula/caderno...

de populacional de cada região. Uma cidade, por exemplo, é dividida em áreas, e de cada uma são escolhidos indivíduos em número que depende da quantidade total de habitantes da região em relação à população total da cidade.

Enfim, as técnicas estatísticas fornecem uma série de procedimentos relativamente eficazes para se estabelecer a representatividade da amostra, isto é, a capacidade de, lidando com frações de população, generalizar os resultados obtidos para os demais habitantes.

As técnicas estatísticas e os métodos quantitativos, entretanto, são especialmente importantes para pesquisas que têm por objetivo estudos mais abrangentes, generalizantes, cujos resultados precisam ser alcançados em curto prazo. A pesquisa sobre a tendência de intenção de votos dos eleitores em uma campanha eleitoral é um caso desse tipo – exige rapidez e precisão e as diferenças de motivos e razões é pouco importante. Os objetivos são pragmáticos e não teóricos, mas, como vimos afirmando, as ciências sociais hoje utilizam preferencialmente as pesquisas qualitativas e de interesse teórico. Nesse caso, a estatística tem menor peso na composição da amostra. Controlando de perto o desenvolvimento da pesquisa e resguardando critérios de representatividade e a interveniência de variáveis, o próprio cientista começa a se dar conta da "saturação" das informações, ou seja, novas investigações não resultam em novas informações.

Embora as questões metodológicas assustem muitos pesquisadores, é importante salientar que nada é tão fundamental como uma boa análise teórica e um investigador competente, informado e realmente interessado.

*As técnicas estatísticas, quando bem utilizadas, fornecem procedimentos eficazes.*

Fonte: COSTA, M. C. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

## Onde encontrar mais informações?

O enigma das oscilações nas pesquisas eleitorais

<http://www.politicaparapoliticos.com.br/interna.php?t=750343&p=b>

## Não se esqueça do blog...

Notícias, filmes, fotos, charges, recados etc.

<http://sociologia-gonzaga.blogspot.com>